



PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

# **MANUAL DO PROFESSOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**MANAUS  
2005**



PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. FILOSOFIA DE ENSINO	4
2. TEXTO PARA REFLEXÃO: ANDRAGOGIA E SEUS PRINCÍPIOS	6
3. INFORMAÇÕES GERAIS	10
3.1 Credenciamento do Professor	10
3.2 Remuneração do Professor	10
3.3 Formas de Pagamento	10
3.4 Horários do Curso	11
3.5 Pontualidade e Assiduidade	12
3.6 Solicitação do Professor para Acessório de Ensino	12
3.7 Atividades Externas	12
3.8 Entrega de Apostila	12
3.9 Controle de Frequência dos Alunos	12
3.10 Provas e Trabalhos	12
3.11 Informações Prestadas aos Alunos	12
3.12 Utilização da Biblioteca	12
3.13 Estacionamento	13



PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

## **APRESENTAÇÃO**

O Manual do Professor dos cursos de pós-graduação do Centro Universitário do Norte – UNINORTE, foi elaborado com objetivo de fornecer informações sobre as normas que regem a atividade docente. Neste sentido, o Manual apresenta dados sobre os direitos e deveres do professor e informações quanto aos procedimentos que deverão ser adotados para que o módulo transcorra sem eventualidades.

Menciona a filosofia de ensino dos cursos da pós-graduação, ressaltando que o professor deve procurar conhecer e adaptar sua função aos estilos de aprender de seus alunos, oferecendo como texto reflexivo o artigo A Andragogia e seus Princípios, destinado a auxiliar o docente a repensar sua prática pedagógica.

Apresenta ainda, os procedimentos sobre remuneração, formas de pagamento, bem como os horários a serem cumpridos. Também trata do material didático, como entrega de apostila, controle de frequência dos alunos e demais informações que servem de apoio ao docente.

## FILOSOFIA DE ENSINO

Ensinar é muito mais que apenas transmitir informação. Assim como aprender é mais do que apenas absorver o que foi ensinado. Um professor bem sucedido deve ser capaz de se ajustar a uma larga variedade de estudantes, o que significa se ajustar a experiências diferentes, conhecendo estilos e atitudes para aprender, inclusive insegurança, excesso de confiança, ansiedade, preconceito, falta de motivação e até um medo irracional do assunto, quase sempre explicados pela frase " Eu não dou para isso" . Geralmente, a verdadeira razão é que tiveram maus professores, e por isso, incapazes de motivá-los e transformar o APRENDER em algo prazeroso. O Professor completo é aquele que é também Educador, que sente prazer em provocar Aprendizagem.

O bom ensino se apresenta em muitas variedades, que podem ser vistas facilmente ao observar os estilos pedagógicos diferentes de todos os bons professores. O bom professor é aquele que procura conhecer e adaptar sua função aos Estilos de Aprender de seus alunos. Porém, pensamos que há vários elementos comuns que podem ser identificados em qualquer bom professor, e que podem ser resumidos na seguinte lista de metas:

Comunique-se com eficiência: Dizer algo que é verdade ou correto e que foi fácil para você entender, não significa que seus estudantes entenderão isso também. Você precisa olhar para o material através dos olhos deles, de forma que possa imaginar como eles reagirão ao que você lhes comunica.

Ajude seus estudantes a aperfeiçoar suas habilidades analíticas: É melhor ajudá-los a resolver um problema difícil do que resolvê-lo completamente para eles.

Embora no princípio leve mais tempo, na próxima vez que eles encontrarem um problema semelhante poderão resolvê-lo. Esse método chama-se APRENDIZAGEM ATIVA e é um dos métodos para se chegar ao APRENDER A APRENDER.



PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Encoraje a criatividade de seus estudantes: Até estudantes que freqüentam cursos de matemática de nível médio podem ser muito criativos se receberem a oportunidade. O problema mais comum deles é que ninguém os ensinou como se fazer perguntas certas, que podem guiar o fluxo da sua intuição.

Mostre a seus estudantes como se comunicar com eficiência: Estando aptos a escrever coerentemente (e a expressar-se oralmente com eficiência) significa que eles realmente entenderam o assunto e isso poderia ser a diferença entre "quase entender" e dominar o assunto.

Estimule o interesse e o prazer de seus estudantes pela matemática: Se você está ensinando um curso que tenha de usar matemática ou estatística evite forçá-los a decorar fórmulas, mas faça-os compreendê-las. Aprender a utilidade e aplicações de fórmulas é mais importante que saber usá-las mecanicamente .

Promova interação entre estudantes: Ser capaz de trabalhar com outras pessoas é uma habilidade muito importante no mundo moderno e também os ajudará a ser mais produtivos em sua classe.

Seja um avaliador justo: Muitos estudantes são profundamente preocupados com as notas que recebem. Explique claramente a seus estudantes o que é necessário para obter boas notas em sua classe, e não deixe parecer que é mais difícil ou mais fácil do que realmente é. Professor que tem prazer em reprovar alunos não é educador. É terrorista.

Entretenha seus estudantes: É mais fácil interagir com alguém que está de bom humor. Procure tornar suas aulas num ambiente agradável Aprenda com sua experiência: Se algo foi particularmente bem (ou mal), pergunte a si próprio qual foi a razão. Há muitas coisas que nossos estudantes podem nos ensinar, até mesmo quando não estão conscientes disso.

Goste de ensinar: Afinal de contas, você está fazendo algo que gosta. Divirta-se ensinando, e deixe isso transparecer! Ensinar é divertido, ou deveria ser. Professores têm o poder para entediar seus estudantes às lágrimas ou fazer suas vidas mais divertidas, ricas, e reflexivas. Quando isso acontece com os estudantes, o professor também nunca estará entediado.

## A ANDRAGOGIA E SEUS PRINCÍPIOS

Já há alguns anos que o papel do professor do nível de ensino superior vem sendo visto numa ótica diversa da tradicional. E, particularmente quando se trata do ensino de Administração, seja ele ao nível de graduação, pós-graduação ou mesmo do chamado Treinamento de Executivos, é maior ainda o impacto dessa mudança. Entretanto, pelo fato dessa recente postura sobre o processo de aprendizagem encarar o aluno como um indivíduo amadurecido, é natural que a sua maior potencialidade esteja relacionada com o nível de Pós-Graduação e com o Treinamento de Executivos. Intitulada de ANDRAGOGIA pelo seu criador, o norte-americano Malcolm Knowles, ela é resultante de conclusões a que chegaram diversos pesquisadores e educadores; na verdade as idéias sobre a ANDRAGOGIA já não podem ser consideradas somente uma formulação teórica, pois existem inúmeras experiências bem sucedidas de sua aplicação. E, como pretendemos demonstrar, a 'ANDRAGOGIA' não tem nada de complexo, pois nada mais é que uma redefinição do papel do professor.

O que vem a ser a Andragogia? Segundo Knowles, ela é a "arte e a ciência destinada a auxiliar os adultos a aprender e a compreender o processo de aprendizagem dos adultos". A Andragogia parte da premissa de que muitos dos problemas hoje existentes na educação de pessoas adultas, (e nisso inclui-se o ensino superior), estão associados com a adoção de um modelo pedagógico" para o ensino de adultos, isto é, os alunos adultos vinham sendo tratados, utilizando-se dos recursos da Pedagogia que é o estudo do processo de aprendizagem de crianças (pedagogia é derivada do grego: "paid" significando criança e "agogus" significando líder de). Knowles propõe, portanto, a substituição da Pedagogia pela ANDRAGOGIA.

## HIPÓTESES E IMPLICAÇÕES DA ANDRAGOGIA

Se analisarmos as idéias de Knowles concluiremos sem que ele próprio soubesse importou do Marketing a idéia de segmentação de mercado ao colocar como premissa mais importante da ANDRAGOGIA de que os professores envolvidos com o ensino de pessoas em diferentes faixas etárias devem procurar conhecer os fatores relacionados com a idade, pois estes afetam o seu processo de aprendizagem. Ora, isso nada mais é que segmentação de mercado em Marketing! A seguir relataremos de forma resumida as conclusões mais

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

importantes dos estudos e experiências a respeito da Andragogia. De acordo com Knowles (1976) a andragogia apoia-se em quatro hipóteses sobre as características do adulto enquanto "aprendiz", características essas que são fundamentalmente diferentes da criança como aprendiz, objeto da Pedagogia. Estas quatro hipóteses consideram que, ao atingir a idade adulta, o indivíduo:

1 - Modifica o seu autoconceito deixando de ser um indivíduo dependente (conforme a Pedagogia) para ser um independente, auto dirigido;

2 - Acumula uma crescente reserva de experiências e conseqüentemente um maior volume de recursos de aprendizagem;

3 - Tem sua motivação de aprendizagem cada vez mais orientada para buscar desenvolver seus papéis sociais;

4 - Modifica sua "perspectiva de tempo" em relação à aplicação de conhecimentos; para os adultos o maior interesse é de conhecimentos de aplicação mais imediata e em conseqüência a sua aprendizagem deve deixar de ser centralizada no conteúdo para centralizar-se no problema.

Whitbourne e Weinstock (1979 p. 38) relatam que "Adultos, alunos de graduação e pós-graduação, são muito diferentes na sua postura em relação a sua própria educação, quando comparados com estudantes que progrediram no sistema educacional sem qualquer envolvimento" com o "mundo real". A presença de adultos numa sala de aula, no entender de Houle (1972) é razão suficiente para que se considere a educação não mais como uma "arte operativa" e sim uma "arte cooperativa", isto é, uma atividade de interação voluntária entre os indivíduos durante o processo de aprendizagem.

Nestas circunstâncias, os participantes adotam uma atitude de colaboração tanto no planejamento como na condução do processo, e o professor é utilizado como elemento facilitador, proporcionando orientação, aconselhamento para que sejam atingidas as metas desejadas pelo grupo. E, na medida que a realidade e as necessidades se alteram, vão sendo feitas revisões ao longo do curso, sem que hajam perdas de prestígio ou de padrões de qualidade por qualquer dos parceiros do processo.

Em outras palavras: ao tratar com grupos de estudantes maduros, o papel do professor deve ser muito mais o de um "facilitador do conhecimento" ("Vamos decidir isto juntos") e não mais o de uma autoridade em todas as facetas da matéria ("Vou lhes explicar o que considero ser importante que vocês saibam").

A crítica que os andragogos fazem à situação do currículo completamente pré-determinado é de que ela redundava numa minimização da eficácia do processo de aprendizagem na medida em que os alunos ao entrar no curso têm diferentes graus de dependência no julgamento do professor em relação ao que "deve" ser aprendido; além disso, são feitas também variadas as experiências individuais que possam ser úteis a eles próprios e a seus parceiros de aprendizagem.

Utilizando-se de situações de solução de problemas que sejam relevantes para cada indivíduo, o professor passa a ser capaz de aumentar a eficiência da experiência educacional tanto para o aluno como para ele próprio. Uma grande parte das idéias de Knowles sobre o

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

ensino de adultos está também incorporada nas idéias de KOLB, o autor do "aprendizagem vivencial" (experiential learning).

Para quem conhece as idéias do educador, Carl Rogers constata também que há muita influência rogeriana nas idéias de Knowles.

#### PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM DE ADULTOS

Gibb (1960) publicou uma lista de seis princípios sobre a aprendizagem de adultos que representam um conjunto de diretrizes para que se possa obter um ambiente de aprendizagem de adultos efetiva. Esses princípios são:

1 - A aprendizagem deve ser centralizada em problemas. Muitas das experiências de aprendizagem consistem em um conflito entre o professor que vê os problemas do seu próprio quadro de referências e o aluno que possui um outro conjunto de experiências a partir das quais deriva um conjunto de problemas diferentes.

2 - A aprendizagem deve ser centralizada em experiências. O problema do professor para desenvolver uma atmosfera de aprendizagem adequada é ajudar que sejam escolhidos e oferecidos tipos de experiência relacionadas com o problema do estudante.

3 - A experiência deve ser significativa para o estudante. As diferentes limitações do estudante em experiências, idades, equilíbrio emocional e aptidão mental podem limitar ou bloquear a sua percepção de que a experiência é significativa para seu problema.

Além disso, os significados das experiências não são percebidos pelo aluno do tipo não participativo.

4 - O aprendiz deve ter liberdade de analisar a experiência para melhor descrever qual a atmosfera adequada para aprendizagem de adultos podem ser usadas as seguintes palavras: permissiva, de apoio, de aceitação, livre, espontânea, centralizada na realidade e no indivíduo. A aprendizagem é uma experiência social.

5 - As metas e a pesquisa devem ser fixadas e executadas pelo aluno. O estudante deve sentir-se livre para errar, para explorar alternativas na solução dos problemas e para participar nas decisões sobre a organização do seu ambiente de aprendizagem.

6 - Adultos têm que tomar decisões e resolver problemas:

Conseqüências: a aprendizagem centralizada em problemas pode ser mais efetiva e é mais agradável.

7 - Adultos tendem a ter grande número de preocupações e de problemas a resolver fora da situação de aprendizagem:

Conseqüência: as demandas da experiência de aprendizagem não devem ser irreais; deve

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

haver um balanceamento adequado entre o tempo necessário para apresentação da situação de aprendizagem e o tempo necessário para a obtenção da aprendizagem.

8 - Os adultos na sociedade moderna são cada vez mais pressionados por grande número de opções:

Conseqüência: aprender a decidir é uma aptidão importante.

9 - Os adultos tendem a ter comportamentos grupais consistentes com suas próprias necessidades.

Conseqüência: usualmente os adultos adotam aqueles comportamentos que fazem com que suas necessidades sejam atendidas pelo grupo. Devem ser cultivados os comportamentos que sejam úteis aos indivíduos e aos grupos.

10 - Adultos tendem a ter bem sedimentadas suas estruturas emocionais consistindo de valores, atitudes e tendências:

Conseqüência: mudanças são perturbadoras. É mais provável obter mudanças de comportamento em um ambiente não ameaçador e onde exista em alto grau a participação e o engajamento.

11 - Adultos tendem a ter bem desenvolvidos seus "filtros" seletivos dos estímulos:

Conseqüência: a maioria dos adultos só ouve aquilo que deseja ouvir. O ensino, para ser eficaz, deve focalizar em mais de um sistema sensorial para que possa penetrar nos "filtros" que o adulto usa para barrar aqueles estímulos que ele considera desagradáveis, desinteressantes ou perturbadores.

12 - Os adultos tendem a responder bem a "reforços" negativos ou positivos de aprendizagem:

Conseqüência: os "esforços" de aprendizagem (tanto negativos como positivos) devem ser usados em gradações variadas.

13 - Adultos tendem a ter impressões e opiniões muito sedimentadas sobre situações de aprendizagem: Conseqüência: só boas e bem sucedidas experiências de aprendizagem encorajam a formação de atitudes positivas

14 - Os adultos na sociedade moderna têm um receio íntimo de fracassar e ser substituído;

Conseqüência: a situação de aprendizagem deve dar oportunidades de desenvolver autoconfiança e novas aptidões .

Gilberto Teixeira (Professor Doutor FEA/USP)

O PERFIL DO PROFESSOR

ASPECTOS PESSOAIS

a) EQUILÍBRIO EMOCIONAL - porta-se com tranqüilidade e serenidade necessárias para a tomada de



PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

decisões no fazer pedagógico, principalmente em situações de conflito.

b) SENSIBILIDADE - interpreta e compreende os diferentes aspectos envolvidos em uma situação de ensino aprendizagem, procurando agir de modo adequado ao contexto.

c) COERÊNCIA - reflete na prática suas idéias constituindo um referencial para o aluno na formação de valores positivos.

d) SEGURANÇA - mantém uma postura de firmeza em sua ação pedagógica e relacional, resultante de uma boa qualificação e experiência profissional.

e) ENTUSIASMO - atua com entusiasmo no seu fazer pedagógico demonstrando identificação com a profissão que exerce.

f) APARÊNCIA FÍSICA - mantém uma aparência saudável e vestuário adequado a sua posição como docente.

#### ASPECTOS RELACIONAIS

a) RELAÇÕES INTERPESSOAIS - mantêm bom relacionamento com alunos, professores e funcionários da instituição, promovendo ambiente favorável ao diálogo, troca de informações e trabalho cooperativo.

b) PARCERIA - interage de forma responsável e compartilhada com a instituição, tendo em vista a qualidade do ensino e a excelência no atendimento, colaborando ou desenvolvendo projeto que contribuem para aperfeiçoar e qualificar a instituição.

### 3. INFORMAÇÕES GERAIS

#### 3.1 Credenciamento do Professores

Todos os professores que ministrarem módulos nos cursos de pós-graduação deverão apresentar previamente, logo após sua convocação, no máximo 20 (vinte) dias antes do início do módulo, os seguintes documentos:

- Curriculum Vitae – Incluir nas informações: CPF, RG, Titulação, IES onde realizou a pós-graduação e área de concentração;
- Cópia dos Certificados da pós-graduação;
- Comprovante de recolhimento do INSS pelo teto máximo;
- Documentos referentes aos dependentes registrados no seu Imposto de Renda.

#### 3.2 Remuneração do Professores

A remuneração do professor estará condicionada a sua titulação, sendo

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

remunerado em hora-aula. Esse valor multiplicado pela quantidade de horas a serem ministradas é a gratificação bruta devida.

O pagamento será efetuado após a entrega dos seguintes documentos:

- Diário de Classe com registro de notas e frequência;
- Planilha de Conteúdos.

Hora/aula

Especialista: R\$ 60,00 (sessenta reais)

Mestre: R\$ 80,00 (oitenta reais)

Doutor: R\$ 100,00 (cem reais)

### 3.3 Formas de Pagamento

A UNINORTE dispõe de uma Divisão de Contas a Pagar, que processará o pagamento da seguinte forma:

1. Professores da UNINORTE – A remuneração será paga diretamente na Divisão de Contas a Pagar, após a aprovação da Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa;

1.1 Em caso de coincidência de horários na graduação, o valor a ser pago na pós-graduação será a diferença dos valores hora-aula, resguardando a hora-aula graduação que será paga no contra cheque.

1.2 Os professores da Instituição serão avisados com antecedência de 60 (sessenta) dias do seu módulo na pós-graduação. O professor deverá apresentar o plano de reposição de aulas na graduação para o seu coordenador, para que o mesmo possa autorizar a sua liberação para ministrar o módulo.

2. Professores visitantes – Poderão ser pagos como pessoa jurídica ou como pessoa física.

Como pessoa física, o professor será enquadrado em uma das situações abaixo:

1. Isenção de descontos para INSS

Estarão isentos de descontos para o INSS os professores que são inscritos como autônomos e apresentarem, previamente, conforme data do item 3, a Guia de Recolhimento de Contribuição Individual do mês anterior paga, ou, quando funcionários de outras empresas e que apresentem contra-cheques, ou declaração em papel timbrado de já ter descontado para o INSS o valor máximo previsto em lei.

2. Não isentos: aposentados, pensionistas, servidores públicos, civis e militares (Federais, Estaduais e Municipais) contribuirão para o INSS, conforme estipulado em lei, exceto quando, por opção voluntária, se enquadrarem em (1).



PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

### 3.4 Horários do curso

1. Cursos ministrados no horário noturno  
Segunda-feira a sexta-feira: 18h às 22h30min  
Intervalo: 20h às 20h20min  
Sábado: 8h às 12h30min  
Intervalo: 9h40min às 10h
2. Cursos ministrados somente aos sábado  
8h às 12h  
Intervalo: 9h40min às 10h  
14h às 18h  
Intervalo: 15h40min às 16h

### 3.5 Pontualidade e Assiduidade

A pontualidade no início e no término das aulas é um fator que inclui decisivamente no sucesso do curso. É necessário cumprir na íntegra o programa e que os professores estejam na sala no horário de início das aulas para assinar o recibo dos equipamentos e material de ensino solicitado como recurso pedagógico, e no final da aula para restituir os equipamentos utilizados.

### 3.6 Solicitação do Professor para Acessórios de Ensino

Os meio auxiliares (retro-projetor, data-show, TV com vídeo, DVD), deverão ser agendados na secretaria da Pós-Graduação com uma semana de antecedência, não sendo possível o agendamento no início das aulas.

Pedidos de laboratórios, marcação e reserva de salas para aulas extras ou fora da programação original, principalmente aos sábados, deverão ser agendados na Secretaria de Pós-Graduação, no mínimo com dois dias de antecedência. Pedidos de compra de novos softwares deverão ser feito por escrito diretamente a Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa, protocolados na secretaria desta Diretoria, com antecedência mínima de 20 (vinte) dias.

### 3.7 Atividades Externas

Os professores poderão realizar atividades externas com os alunos, desde seja comunicado à Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa com antecedência mínima de 10(dez) dias antes do inicio do módulo para as providências administrativas.

### 3.8 Entrega de Apostila



PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A apostila e o Plano de Curso devem ser entregues na Secretaria de Pós-Graduação e Pesquisa, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias antes do início do módulo digitalizada em CD, informando quais os textos correspondentes a exercícios e estudo de caso para reprodução.

### 3.9 Controle de Freqüência dos Alunos

A concessão de Certificados de Conclusão de cursos está condicionada ao cumprimento do requisito de comparecimento a um percentual mínimo de 75% das aulas. O professor tem a liberdade de definir a maneira pela qual controla a freqüência de seus alunos, sendo no entanto, o único responsável pela correção dessa informação.

### 3.10 Provas e Trabalhos

Os critérios de avaliação serão os definidos no Projeto Pedagógico do Curso, ou em caso de sua inexistência, pelos professores e informado aos alunos no primeiro dia de aula. As pautas dos graus de provas, trabalhos, monografias e os resultados de outras formas de avaliação, serão entregues a Secretaria de Pós-Graduação e Pesquisa em disquete, acompanhado de um correspondente registro em papel, devidamente assinado pelo professor.

No caso de professor da própria instituição, deverão lançar as notas diretamente no sistema e entregar uma cópia em papel devidamente assinada.

### 3.11 Informações prestadas aos alunos

Quando houver dúvidas administrativas por parte dos alunos, recomenda-se aos professores encaminhá-los à Secretaria de Pós-Graduação e Pesquisa.

### 3.12 Utilização da Biblioteca

Para utilização da Biblioteca, os professores vinculados e não vinculados deverão ter o cartão de identificação para os empréstimos, segundo as normas da Biblioteca.

### 3.13 Estacionamento

Os professores poderão usar o estacionamento da Unidade onde se realiza o curso, devendo solicitar cartão de liberação com antecedência de 5 (cinco) dias antes do início do módulo.

Nota: Os textos foram capturados no site [www.serprofessoruniversitario.pro.br](http://www.serprofessoruniversitario.pro.br)